

Ir a Gramado pela RS-239 vai pesar no bolso

Viagem da Região Metropolitana à cidade turística pelo Paranhana pode custar mais de 21 reais só em pedágios

Dário Gonçalves

dario.goncalves@gruposinos.com.br

A partir de 2028, quem seguir viagem rumo à Serra gaúcha encontrará uma nova realidade nas estradas: o trajeto entre Porto Alegre/Novo Hamburgo e Gramado pela RS-239 e RS-115 terá seis pontos de cobrança automática. Os equipamentos fazem parte do modelo de concessões do Bloco 1, anunciado pelo governo do Estado na terça-feira (29), que prevê a substituição das praças tradicionais por pórticos de cobrança automática (free flow) a partir do segundo ano da concessão, que deve começar em 2027. Os valores ainda são estimativos e poderão sofrer alterações conforme ajustes no edital ou propostas das empresas que disputarem a concessão.

O primeiro pórtico do trajeto para a Serra estará em Novo Hamburgo, no km 18,7 da RS-239, nas imediações do Complexo Ok Center, sentido Campo Bom, e custará R\$ 3,11. A poucos quilômetros dali, estará o segundo ponto de cobrança: no km 25,2 da RS-239 — em Campo Bom, mas quase no limite com Sapiranga, com tarifa de R\$ 2,93. O equipamento ficará após o Posto do Comando Rodoviário da Brigada Militar para quem segue em direção ao Paranhana, pouco antes do pórtico turístico que marca a entrada de Sapiranga, onde não haverá pedágio. Desta forma, quem estiver dentro de Campo Bom e acessar a rodovia estadual pela Avenida dos Municípios também passará pelo free flow.

Já no trecho de Araricá, a cobrança voltará a ocorrer no km 36,6 da rodovia, próximo à entrada da Rua da Cabana e ao Paradoiro Sucos e Lanches. O valor previsto nesse ponto é de R\$ 3,28. Doze quilômetros adiante, praticamente no acesso a Taquara, o motorista passará pelo quarto pórtico do trajeto. Ele será instalado em Parobé, no km 48,7, ainda na RS-239, pouco antes da ponte sobre o Rio Paranhana, com tarifa estimada de R\$ 3,44.

A partir dali, o trajeto segue pela RS-115 em direção à Serra. Muito próximo ao limite entre Igrejinha e Três Coroas estará o quinto pórtico do percurso. Localizado no km 14,9, esse equipamento será instalado nas proximidades da Cervejaria Heineken, com cobrança prevista de R\$ 3,92. Já no destino final, em Gramado, o motorista encontrará o sexto e último pórtico no km 31,6, depois da Cascata da Santinha, no acesso ao Centro. Esse será o ponto mais caro do trajeto, com previsão de tarifa inicial de R\$ 4,62.

Na soma, quem fizer a viagem completa entre Novo Hamburgo e Gramado pela RS-239 e RS-115 deve pagar R\$ 21,30. Hoje, esse mesmo trajeto custa R\$ 10,35, sendo R\$ 3,25 na praça de pedágio de Campo Bom e R\$ 7,10 na de Três Coroas.



Alternativa bem mais barata pela BR-116 e RS-235

Existe, porém, uma alternativa com menor custo: seguir pela BR-116 até Nova Petrópolis e, de lá, acessar Gramado pela RS-235. Nesse caminho, serão apenas dois pontos de cobrança. A mudança, inclusive, deixará o trajeto com valor mais barato do que é hoje com uma única praça de pedágio, que fica em

Gramado e custa R\$ 7,10.

O primeiro pórtico ficará no km 14 da RS-235, próximo à Sociedade Cultural e Esportiva Linha Brasil, em Nova Petrópolis, com previsão de tarifa de R\$ 2,24. O segundo estará no km 29,9, já no território de Gramado, a cerca de um quilômetro e meio da Snowland e nas proximidades da Rua

Germano Boff, onde está a Vila da Turma da Mônica, com valor de R\$ 3,53. Nessa rota, o custo total estimado é de R\$ 5,77 — quase um quarto do valor previsto pela RS-239 e RS-115.

A mudança também atinge os motociclistas, que hoje passam isentos, mas passarão a pagar nos pontos de cobrança automática.

Ao todo, serão 23 pórticos de pedágio no Bloco 1 de concessões, que abrange trechos da Região Metropolitana, Vale do Sinos e Serra. O investimento total no Bloco 1 será de R\$ 6,41 bilhões ao longo de 30 anos, sendo R\$ 4,86 bilhões nos primeiros dez anos, incluindo duplicações, terceiras faixas e melhorias de infraestrutura.